



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

## ESTADO DE SÃO PAULO

### PROJETO DE LEI Nº 102/2017

#### *Institui, no Município de Hortolândia o mês “JUNHO VERMELHO”*

O Prefeito Municipal de Hortolândia faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica instituído, no Município de Hortolândia o mês “JUNHO VERMELHO”, dedicado à realização de ações de conscientização e doação de sangue.

**Art. 2º.** Durante o mês de “Junho Vermelho” pode ser realizadas as seguinte ações:

- I** – campanhas de doação de sangue;
- II** – palestras, ou outras atividades que visem a conscientização;
- III** – iluminação em prédios públicos com luzes na cor vermelho.

**Art. 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões 05 de junho de 2017

  
Clodoaldo Santos da Silva  
Vereador

  
Franksmar Messias Barboza  
Vereador



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

## ESTADO DE SÃO PAULO

### *Justificativa*

Apesar das campanhas de conscientização quanto ao ato de doar voluntariamente e, em especial, por repetição, o número de doadores de sangue está abaixo do esperado no Brasil. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a média mundial de doadores de sangue está entre 3% e 5% em relação à população de todo o País. A média brasileira é de 1,9%, nos últimos cinco anos; destes, 40% o fizeram pelo menos duas vezes ao ano. Todavia, segue muito abaixo do padrão internacional.

Para conscientizar a população sobre a necessidade de elevação desses indicadores, o movimento “Eu Dou Sangue pelo Brasil” decidiu marcar de vermelho o dia a dia dos brasileiros.

A Campanha “Junho Vermelho” foi criada a partir da parceria entre o movimento e diferentes instituições dos setores público e privado, com o objetivo incentivar as pessoas a doarem sangue como hábito. “Em épocas de campanhas, os hemocentros têm pequenas altas em seus estoques. No entanto, o fluxo de doações não se mantém. As bolsas de sangue coletadas são divididas em três partes: hemácias, plasma e plaquetas e cada Hemo-componente têm um prazo de validade diferente. De uma forma geral, a oferta é sempre inferior à demanda”, explica uma das idealizadoras da ação, Debi Aronis.

A ideia surgiu em 2011, quando Debi e sua irmã Diana Berezin lançaram o movimento no estado de São Paulo. Três anos depois, a iniciativa foi estendida para todo o território nacional. Com a chegada do inverno, o número de doações cai ainda mais.

As idealizadoras da campanha Junho Vermelho, Debi Aronis e Diana Berezin, se envolveram com a causa em 2011, depois de vivenciar um problema de na família. “Somente quem vive a dificuldade de conseguir sangue sabe a importância das doações. Depois de sentir na pele o que é isso, decidimos disseminar e promover a conscientização para que esse se torne um hábito na vida do brasileiro”, explica Diana.

O “JUNHO VERMELHO” ter por objetivo incentivar as pessoas a doarem sangue como um hábito, uma constante. Durante todo o mês de junho os prédios públicos, pontos históricos e monumentos da cidade poderão ser iluminados com a cor vermelha, campanhas de conscientização, palestras e divulgações em todos os tipos de mídia.

Diante de todo exposto, e por entender que a cultura do respeito às leis com a criação de mecanismos que deem suporte, ao cidadão, deve merecer toda a atenção do legislador, proponho o presente projeto, esperando contar com a colaboração dos Nobres Pares na aprovação, por sua importância e alcance social.

Sala das Sessões 05 de junho de 2017

  
Clodoaldo Santos da Silva  
Vereador

  
Franksmar Messias Barboza  
Vereador